DEMODA

Após quase quatro meses, avenida Minervina Cândida segue sem reparos

MORADORES RELATAM PROBLEMAS FREQUENTES PELA FALTA DE ASFALTO NA VIA

■ GABRIELE LEÃO

pós quase quatro meses, a avenida Minervina Cândida Oliveira, que fica às margens da BR-365 no perímetro urbano de Uberlândia, continua sem os devidos reparos dos estragos causados por uma forte chuva que atingiu a região em outubro de 2021. O Diário entrou em contato com moradores e comerciantes que relataram os problemas frequentes causados pela falta de asfalto no local.

O subsíndico de um condomínio na avenida contou que já foram realizadas três tentativas de contato com o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit), mas até o momento, nenhuma posição ou execução foi realizada.

"O que mais incomoda os moradores não é o barro causado pelas chuvas, mas sim a poeira dos dias quentes. As casas não ficam limpas e isso causa muitos transtornos. Estamos vivendo tempos de descasos e impunidade, pois estamos há quase quatro meses aguardando a manutenção", comentou.

O vendedor de uma loja de auto peças, que fica próximo ao local danificado, contou à reportagem que as vendas realizadas no balcão caíram cerca de 40% devido à falta de asfalto que dificulta a chegada dos clientes. Segundo

Comerciantes e moradores relatam problemas frequentes pela falta de asfalto na via

André Luiz, os clientes ficam com medo de danificar os veículos ao passarem pela avenida.

"Já perdemos vendas e clientes por conta dos danos da via. Até mesmo as transportadoras estão tendo dificuldades de chegar até o local e na maioria das vezes precisamos ir com as peças para um outro ponto para conseguir entregar. A situação está muito crítica", comentou.

O vendedor ainda contou que os funcionários chegaram a entrar em contato com o Dnit, que informou que por falta de verba e por conta das chuvas as obras de manutenção da avenida Minervina Cândida Oliveira ainda não

foram realizadas.

O Diário de Uberlândia procurou o Departamento que, por meio de nota, disse que depende das condições climáticas para dar início aos trabalhos. Em razão das constantes chuvas que atingem a cidade, de acordo com o órgão, ainda não foi possível realizar os reparos no local.

